



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTALEGRE

Ata n.º 27

26.ª Sessão ordinária da Assembleia Municipal de Portalegre, realizada em 30 de setembro de 2013

Aos trinta dias do mês de setembro, do ano dois mil e treze, nesta cidade de Portalegre e no Auditório do Centro de Congressos da Câmara Municipal, reuniu a Assembleia Municipal de Portalegre com a presença dos seguintes membros: Antero de Figueiredo Marques Teixeira, Sílvia Maria Pinheiro Miranda Relvas, Odete Rolo (em substituição de Cristóvão Crespo, nos termos do artigo 78.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação), Maria Alexandra Marques Barata, Maria Conceição Barradas Grilo, José Ceia (em substituição de João Filipe de Jesus, nos termos do artigo 78.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação), Luís David Trindade de Moreira Testa, Gonçalo Chambel (em substituição de Miguel André Telo de Arriaga, nos termos do artigo 78.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação), Miguel Alexandre Ferreira Monteiro, Adriano da Graça Mourato Capote, José Manuel Cavalheiro, Catarina Alexandra Dias, António Fernando Ceia Biscainho, Carlos Alberto da Conceição Afonso, Adriano de Jesus Miguel Dias Pedro, José Chambel Tomé, Maria Fernanda Serineu Bacalhau, Paula Tomás (em substituição de Dorinda Calha, nos termos do artigo 78.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação), António José de Moraes Baptista, Alfredo Ventura Nunes, Manuel Joaquim Lação Carvalho, António Manuel Lameira Dias, Valentim Manuel Mourato Nunes, Ricardo Jorge Lourenço Reia e António Joaquim Tavares de Oliveira. --

O Presidente da mesa, deu início aos trabalhos, eram 21:10 horas.

Intervenção do Público:

Nos termos do Regimento da Assembleia Municipal, deu o Presidente da Mesa da Assembleia a palavra ao público presente na sala, informando de que dispunham de um período máximo de cinco minutos para colocarem as questões que pretendessem. Não houve qualquer intervenção a registar. -----

Período antes da Ordem do Dia:

Solicitando o uso da palavra, Luís Testa, em nome da bancada do Partido Socialista, disse que estavam ali numa situação *sui generis*, que era o facto de se estar a cumprir calendário de uma Assembleia Municipal do mandato que findava, depois de terem havido eleições autárquicas. Tal não constituía óbice para que fizessem o que tinham de fazer. Dirigiu as felicitações à Presidente de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTALEGRE

Câmara, que tinha sido reeleita, aos novos eleitos locais e, sobretudo, pretendeu dirigir uma palavra àqueles que cessavam os seus mandatos, enquanto eleitos locais, e que, por uma razão ou por outra não fariam parte dos novos elencos camarários ou da Assembleia Municipal. Testemunhou a lealdade com que o confronto político foi ali travado, por vezes duro, outras vezes mais leve, mas sempre com a lealdade que a democracia exigia. Acrescentou que o povo se tinha expressado nas eleições autárquicas e mostrou que a democracia funcionava e que o desígnio com que ali iriam estar, ao longo de quatro anos, se cumpria. Na verdade, para o PS era sempre de louvar os que cessavam as funções e, principalmente, aqueles que seriam empossados nas suas novas funções ou na recondução das mesmas e, na qualidade de representante do seu partido, endereçou uma calorosa saudação aos que tinham sido eleitos para os próximos anos, não só em nome das forças políticas que representavam mas, principalmente, em nome da democracia e da cidade de Portalegre. -----

Solicitando o uso da palavra, António Baptista quis felicitar publicamente o novo executivo eleito, na presença da Presidente da Câmara. Desejou, inclusive, à nova Assembleia eleita no passado domingo e que iria brevemente tomar posse, que cumprissem o mandato em defesa e em prol da cidade de Portalegre, acima de tudo. Por último, referiu que iria ser a sua última intervenção naquela Assembleia Municipal e restou-lhe agradecer os quatro anos de trabalhos que o povo lhe tinha proporcionado, desde que foi eleito em 2009 e esperava não ter desiludido ninguém e de ter estado à altura dos desafios que lhe foram levantados, pois sempre trabalhou em prol da cidade. --

No uso da palavra, Adriano Capote disse que, naturalmente, a intenção seria a mesma e, em nome da CDU, deu os parabéns a quem ganhou e felicitar, responsabilizando, a maioria que foi constituída. Em nome muito pessoal, esperava que aquela maioria conseguisse uma coisa para a Assembleia Municipal, pela qual ele se tinha batido durante todos os anos em ali esteve e que era no intuito de que a dignificação, a responsabilização e o exercício de competência da mesma não fossem ultrapassados, porque, por vezes, tal acontecia, pelos outros órgãos autárquicos. Por fim, desejou bom trabalho à Presidente da Câmara e aos outros colegas. -----

No uso da palavra, António Biscainho disse que pretendia deixar ali uma mensagem para quem terminava ali, assim como ele, o mandato na Assembleia, para os que o mandato na Câmara terminava naquele dia e também para os novos eleitos do executivo e da Assembleia, felicitando-os a todos e sobretudo a Presidente da Câmara. Acrescentou que não lhe daria parabéns mas desejava-lhe força para que conseguisse cumprir aquilo a que se propôs, para o bem do Concelho de Portalegre. Por último, disse que tinha de se ter consciência da tarefa que tinham pela frente e, portanto, esperava



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTALEGRE

que desenvolvessem um bom trabalho e que o mesmo tivesse reflexos no dia-a-dia e na vida de todos os portalegrenses. -----

No uso da palavra, António Oliveira disse que o efeito pretendido era o mesmo, mas com um pequeno aparte. Felicitou todos os eleitos e cumprimentou aqueles que cessavam funções, tanto da Câmara como da Assembleia, assim como os das Assembleias de Freguesias, porque as Freguesias eram, de facto, um elemento essencial do poder local democrático do País. -----

ORDEM DO DIA:

1 – Informação da Senhora Presidente da Câmara sobre a Atividade Municipal, nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação;

Presentes os relatórios do executivo camarário respeitante à atividade municipal, bem como os quadros demonstrativos da situação financeira da Câmara Municipal de Portalegre e dos Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da mesma. -----

No uso da palavra, Fernanda Bacalhau desejou aos membros da próxima Assembleia Municipal e do Executivo muito e profícuo trabalho, a bem de Portalegre e dos Portalegrenses. Disse que, há cerca de três anos, o Grupo de Cantares de Portalegre do Semeador estava a tratar com a Câmara Municipal do estabelecimento de um protocolo de cedência de instalações; acontecia que vários aspectos e questões foram levantados e tratados, bem como alguns problemas que foram solucionados, mas ainda estava pendente a solução definitiva daquele mesmo protocolo, apesar de no inverno passado terem tido uma reunião entre a direção do Grupo e a Presidente da Câmara. Naquela reunião foram levantadas questões: um parque infantil obsoleto que estava no espaço, o facto do telhado do edifício meter água e a pintura do mesmo. Da mesma, obteve-se a proposta de retirada do parque infantil, dos serviços municipais resolverem o problema do telhado e da própria Câmara disponibilizar a mão-de-obra, embora assumindo o Grupo a responsabilidade da tinta para a pintura, de modo a que o edifício ficasse com melhores condições e também para que o protocolo pudesse ser assinado. No final da primavera, na sequência das ordens da Presidente da Câmara, foram visitados por uma equipa técnica, o parque foi efetivamente retirado e foi visto o material que fazia falta para concluir os trabalhos, sem previsão certa. Contudo, o verão passou, a chuva voltou e continuavam à espera de ver resolvido o problema do telhado. Compreendia que houvesse trabalho prioritário a fazer pelos serviços camarários, mas, de qualquer modo, não podia deixar de mostrar ali a sua dificuldade em compreender que durante o verão não tivesse havido possibilidade de resolver o problema, considerando que o património municipal



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTALEGRE

se estava a degradar e, por outro lado, o risco de degradação do património da associação que lá estava instalada. Portanto, deixava ali a sua preocupação no assunto em causa, apesar de já não continuar a ter assento naquele órgão. Para terminar, desejou as maiores energias aos vindouros para as cadeiras, continuando atenta, naturalmente, como representante que era daquela Associação.-----

2 – Ata nº. 26 relativa à reunião da Assembleia Municipal realizada em 24 de junho de 2013;

Presente a Ata n.º 26 relativa à reunião realizada em 24 de junho de 2013.-----

DELIBERAÇÃO: a Assembleia Municipal tomou conhecimento e deliberou, por maioria, com 2 abstenções em 25 presenças, aprovar a referida ata. -----

3 – Pedido de isenção de taxas para obras/Centro Social Diocesano de Santo António, em Portalegre;

Deliberação de 05.08.2013 –

Presente requerimento do Centro Social Diocesano de Santo António, em Portalegre, datado de 22 de julho de 2013 a solicitar isenção de pagamento de taxas relativas ao processo de construção n.º 36/2013, na Av.ª Pio XXII, freguesia de S. Lourenço, nos termos do n.º 4, do artigo 16.º, do Regulamento Municipal de Urbanização, Edificação e de Taxas e Compensações Urbanísticas do concelho de Portalegre. A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, reconhecer o interesse municipal do pedido de isenção das taxas.-----

DELIBERAÇÃO: a Assembleia Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, em 25 presenças, aprovar o respetivo assunto.-----

4 – Isenção de taxas e reconhecimento de interesse público – ampliação do Centro Social e Paroquial de S. Tiago, Urra;

Deliberação de 02.09.2013 –

Presente processo n.º 17/2013, referente ao pedido apresentado pelo Centro Social e Paroquial de S. Tiago – Urra, para ampliação do mesmo, sito na Tapada dos Carvalhais de Santiago, acompanhado de informação da DOPGU, de 02/09/13 a propor que a Câmara aprecie o mesmo e que reconheça o eventual interesse público do empreendimento. A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, reconhecer o interesse público.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTALEGRE

DELIBERAÇÃO: a Assembleia Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, em 25 presenças, aprovar o respetivo assunto.-----

Aprovação em Minuta:

O Presidente da Mesa chamou a atenção dos presentes para a necessidade de ser efetuada a votação à Minuta da Ata. Após votação dos membros, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

O Presidente da mesa, deu por terminada a reunião e referiu que não poderia deixar de agradecer a todos pelos trabalhos que ali decorreram durante os últimos quatro anos, com a convicção de que os mesmos foram debatidos na perspetiva de serem o melhor possível para o bem do Concelho. Esperava que aqueles que foram eleitos de novo para aquele órgão e os que continuavam pudessem ter sempre presente o objetivo de se debaterem no mesmo sentido.-

A primeira-secretária da mesa disse que, passados doze anos naquela Assembleia, foi um privilégio. Afirmou ter crescido como pessoa, sobretudo como mulher e era com muito orgulho que ali via ter sido eleita, pela primeira vez, uma mulher para Presidente da Câmara. Endereçou os parabéns aos eleitos, a Portalegre, com a certeza de que todos os colegas e amigos se iriam ajudar, em termos democráticos, lembrando que não seria uma tarefa fácil, mas que se aprendia bastante. Por fim, referiu que o importante seria servir a democracia e a cidade de Portalegre e que todos poderiam contar com a sua pessoa, futuramente.-----

FALTAS:

Foram marcadas faltas aos membros: Albano António de Sousa Varela e Silva, Manuel Jesus Nicolau Marques, António Maria Petas Chaparro, Francisco José Meira Martins da Silva e João Hermínio Henriques Janeiro.-----
Mais foi deliberado justificar a falta ao membro Luís Manuel Madeira Pargana, em virtude de o mesmo o ter solicitado. -----

ENCERRAMENTO:

=====

Não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente da Mesa, encerrada a 26.ª Sessão ordinária da Assembleia Municipal, eram 22.30 h, do dia 30 de setembro do ano de 2013 e da qual foi lavrada a presente ata, que será devidamente assinada, depois de lida e aprovada. -----

E eu, _____, 1.ª Secretária da Mesa, a redigi e subscrevo.